

Rua José Emiliano de Gusmão, 565 – Cx. Postal 71 – CEP. 87111-230 Fone/Fax: (44) 3264-2777 / 3264-8600 - Site: www.sarandi.pr.gov.br SARANDI - PARANÁ

LEI COMPLEMENTAR Nº 282/2013

PUBLICADO NO JORNAL O DIÁRIO

Nº [ZOZ] EM 15X05/13

FUNCIONARIO

SÚMULA:- Dispõe sobre alterações na Estrutura Administrativa do Município, criada através da Lei Complementar nº 115/2005, de 27 de maio de 2005, na forma que especifica:

A Câmara Municipal de Sarandi, Estado do Paraná, aprovou e eu, LUIZ CARLOS DE AGUIAR, Prefeito Municipal em exercício, sanciono a seguinte Lei, de autoria do Poder Executivo Municipal:

-GABINETE DO PREFEITO:

Art. 1° - Fica Criado e instituído na Estrutura Administrativa do Município de Sarandi, a Gerência de Projetos, órgão de controle de projetos e captação de recursos federais e estaduais, vinculado ao Órgão de Assessoramento Direto, integrando o Inciso III, do artigo 7°, e do anexo I e II da Lei Complementar nº 115/3005, de 27/05/2005.

Art. 2º - Fica criado e inserido no Anexo II e III, da Lei Complementar nº 115/2005, de 27/05/2005, o cargo de provimento em comissão de livre nomeação e exoneração, com símbolo e vencimento mensal a seguir especificado.

Nº de Cargo	Denominação	Símbolo	Valor Mensal
01	Gerente de Projetos	GP	4.500,00

Art. 3° - Para ocupar o Cargo de Provimento em Comissão de Gerente de Projetos, será necessário o conhecimento em orçamento e contabilidade pública, experiência em elaboração de projetos técnicos para a obtenção de recursos financeiros. Formação em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito ou Engenharia.

Art. 4º - A Gerência de Projetos terá como atribuições:

- 1. A execução da política organizacional de relações com o Governo Federal, visando a implementação de projetos para a captação de recursos.
- 2. Coordenar a montagem de processos necessários ao encaminhamento dos projetos elaborados pelos diversos órgãos do município perante os Governos Federal e Estadual.
- 3. Promoção de todos os trâmites dos processos para a obtenção dos respectivos convênios os contratos.
- 4. Acompanhamento da execução dos projetos que forem firmados.
- 5. O assessoramento da elaboração da prestação de contas relativas aos convênios sob sua supervisão.
- 6. A manutenção do cadastro atualizado de todos os projetos de interesse do município protocolados em órgãos públicos.



Rua José Emiliano de Gusmão, 565 – Cx. Postal 71 – CEP. 87111-230 Fone/Fax: (44) 3264-2777 / 3264-8600 - Site: www.sarandi.pr.gov.br SARANDI - PARANÁ

- 7. A identificação de oportunidades de cooperação técnica, institucional ou parceria com organizações públicas e privadas.
- 8. O desenvolvimento de projetos para captação de recursos nacionais e internacionais.
- 9. A execução de outras atribuições afins.

-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO:

Art. 5° - Fica extinto da Estrutura Administrativa do Município, na **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**, a Divisão de Empenhos, bem como o cargo do Chefe da respectiva Divisão.

-SECRETARIA DE URBANISMO:

Art. 6° - Ficam Criados na Estrutura Administrativa do Município, na **SECRETARIA DE URBANISMO**, o Departamento de Elétrica e a Divisão de Manutenção Elétrica.

Art. 7° - Ficam criados os Cargos de Diretor do Departamento de Elétrica, Símbolo CC-2; e Chefe da Divisão de Manutenção Elétrica, Símbolo CC-3, constantes dos anexos II e III, da Lei Complementar Municipal 115/05 de 29/05/05.

Art. 8º - Para ocupar os Cargos de Diretor de Elétrica e de Chefe da Divisão de Manutenção Elétrica, é necessário o ensino de nível médio e conhecimentos específicos na área de manutenção elétrica avançada.

Art. 9º - São Atribuições de Departamento de Elétrica:

- 1. Comandar e distribuir os serviços de manutenção elétrica, bem como administrar sua equipe de funcionários, controlar escalas de férias, etc.
 - 2. Escalar Plantões.
 - 3. Atender os consumidores.
 - 4. Verificar e zelar pela manutenção de sua frota de veículos.
 - 5. Fazer os pedidos de materiais e ferramentas para sua equipe.
 - 6. Orientar as manutenções elétricas de baixa e alta tensão.

-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO:

Art. 10 - Fica extinto da Estrutura Administrativa do Município, na **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**, a Divisão de Orçamento, Finanças e Compras, bem como o cargo da respectiva Chefia.

Art. 11 - Ficam Criados na Estrutura Administrativa do Município, na **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**, o Departamento de Orçamento, Finanças e Compras; a Divisão de Compras; o Departamento de Frotas; e a Divisão de Controle de Veículos.



Rua José Emiliano de Gusmão, 565 – Cx. Postal 71 – CEP. 87111-230 Fone/Fax: (44) 3264-2777 / 3264-8600 - Site: www.sarandi.pr.gov.br SARANDI - PARANÁ

Art. 12 - Ficam criados os Cargos de Diretor do Departamento de Orçamento, Finanças e Compras, Símbolo CC-2; Chefe da Divisão de Compras, Símbolo CC-3; Diretor do Departamento de Frotas, Símbolo CC-2; e Chefe da Divisão de Controle de Veículos, Símbolo CC-3.

Art. 13 – Das atribuições:

I - Do Departamento de Orçamento, Finanças e Compras

- 1. Planejar e organizar as atividades do departamento financeiro e orçamentário e do departamento de compras da Secretaria Municipal de Educação.
 - 2. Elaborar os balancetes mensais exigidos pelo Fundeb.
 - 3. Supervisionar os índices da educação no município.
 - 4. Administrar as fontes de recursos da Secretaria Municipal de Educação.

II - Do Departamento de Frotas

- 1. Controlar os veículos da educação;
- 2. Cuidar para que se faça manutenção periódica nos veículos tanto corretiva quanto preventiva.
 - 3. Abastecimento dos veículos.
 - 4. Elabora cronograma de atendimento dos ônibus.
 - 5. Gestão dos pneus, desgaste dos pneus e análise de pneus.
- 6. Renovação da frota estabelecer critérios, observando a vida útil econômica e o ponto econômico de substituição.

-SECRETARIA DE SAÚDE:

Art. 14 - Ficam Criados na Estrutura Administrativa do Município, na **SECRETARIA DE SAÚDE**, a Ouvidoria Geral em Saúde; o Departamento de Urgência e Emergência; a Divisão de Atendimento em Urgência e Emergência; o Departamento de Especialidades Médicas; e a Divisão de Atendimento em Especialidades.

Art. 15 - Ficam criados os Cargos de Ouvidor Geral em Saúde, Símbolo CC-2; Diretor do Departamento de Urgência e Emergência, Símbolo CC-2; Chefe da Divisão de Atendimento em Urgência e Emergência, Símbolo CC-3; Diretor do Departamento de Especialidades Médicas, Símbolo CC-2; e Chefe da Divisão de Atendimento em Especialidades, Símbolo CC-3.

Art. 16 – Das Atribuições:

I – Do Ouvidor Geral em Saúde:

O Ouvidor Geral em Saúde tem como atribuição receber as manifestações dos cidadãos em forma de solicitação, reclamação, denúncia, sugestão e elogios referentes aos serviços prestados e os encaminhar aos órgãos competentes. É papel do Ouvidor Geral em Saúde efetuar o encaminhamento, a orientação, o acompanhamento da demanda, e o



Rua José Emiliano de Gusmão, 565 – Cx. Postal 71 – CEP. 87111-230 Fone/Fax: (44) 3264-2777 / 3264-8600 - Site: www.sarandi.pr.gov.br SARANDI - PARANÁ

retorno ao cidadão, com o objetivo de propiciar uma resposta adequada aos problemas apresentados, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

II – Do Diretor em Atendimento de Urgência e Emergência:

O Diretor em Atendimento de Urgência e Emergência tem como atribuição orientar, coordenar, controlar e dirigir as atividades da UPA; responder pelo bom andamento e pela regularidade do serviço; manter a Coordenação da Secretaria de Saúde informada sobre as atividades da UPA; acompanhar a realização da escala médica de plantões e assiduidade da mesma, e dos demais servidores, conceder férias e licenças do pessoal que lhe é diretamente subordinado junto ao RH; responsabilizar-se pelo recebimento do material de expediente da UPA (Unidade de Pronto Atendimento).

III - Do Chefe da Divisão em atendimento de Urgência e emergência

O Chefe da Divisão em Atendimento de Urgência e Emergência tem como atribuição auxiliar o Diretor, e em sua ausência responder pela direção da UPA (Unidade de Pronto Atendimento).

IV - Do Diretor de Especialidades Médicas:

O Diretor de Especialidades Médicas tem como atribuição orientar, coordenar, controlar e dirigir as atividades do centro de especialidades; responder pelo bom andamento e pela regularidade do serviço; manter a Coordenação da Secretaria de Saúde informada sobre as atividades do Centro de Especialidades; acompanhar a realização da agenda médica e assiduidade da mesma, e dos demais servidores, conceder férias e licenças do pessoal que lhe é diretamente subordinado junto ao RH; responsabilizar-se pelo recebimento do material de expediente do Centro de Especialidades.

V – Do Chefe da Divisão de Especialidades Médicas

O Chefe da Divisão de Especialidades Médicas tem como atribuição auxiliar o Diretor, e em sua ausência responder pela direção do Centro de Especialidades.

-SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 17 - Ficam Criados na Estrutura Administrativa do Município, na **SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, o Departamento de Atendimento à Criança e ao Adolescente; a Divisão de Monitoramento a Criança e ao Adolescente; o Departamento de Proteção Social Especial de alta Complexidade; e a Divisão de Apoio a Criança e ao Adolescente em Situação de Abrigamento.

Art. 18 – Ficam criados os cargos de Diretor do Departamento de Atendimento à Criança e ao Adolescente, Símbolo CC-2; Chefe da Divisão de Monitoramento a Criança e ao Adolescente, Símbolo CC-3; Diretor do Departamento de Proteção Social Especial de alta Complexidade, Símbolo CC-2; e Chefe da Divisão de Apoio a Criança e ao Adolescente em Situação de Abrigamento, Símbolo CC-3.



Rua José Emiliano de Gusmão, 565 – Cx. Postal 71 – CEP. 87111-230 Fone/Fax: (44) 3264-2777 / 3264-8600 - Site: www.sarandi.pr.gov.br SARANDI - PARANÁ

Art. 19 – Das Atribuições:

I - Do Departamento de Atendimento a Criança e ao

Adolescente:

1. Assessorar o Secretário na definição dos planos, programas e projetos setoriais da secretaria.

2. Dirigir, orientar e supervisionar a execução das atividades de competência do respectivo departamento.

3. Opinar sobre os assuntos que dependam de decisão superior e propor as necessárias providências.

4. Submeter a aprovação do Secretário a programação de trabalho do Departamento.

5. Colaborar com o Secretário na identificação de alternativas e ações que devam ser implementadas com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho da Secretaria.

6. Elaborar planilha de férias dos servidores lotados no Departamento e suas respectivas divisões e apresentar relatórios mensais das atividades de seu departamento e das respectivas divisões, encaminhando-os ao secretário.

7. Acompanhar a jornada ampliada, definir o número de vagas para cada núcleo da jornada, garantindo que seja efetivado o combate ao trabalho infantil.

8. Fazer parcerias para o funcionamento da jornada, repassar para o programa bolsa família a frequência da jornada.

9. Exercer outras atividades compatíveis com a posição e que lhe forem atribuídas pelo secretário ou diretor geral.

10. Coordenar a Comissão do programa ou serviços referentes a criança e adolescente.

11. Promover junto a equipe que o planejamento respeite as realidades locais, culturais e as necessidades e interesses das crianças e ou adolescentes.

12. Acompanhar e controlar a frequência de professores e orientadores, alunos e técnicos na jornada.

II - Da Divisão de Monitoramento e Apoio a Criança e ao

Adolescente:

sua área.

1. Propor aos superior imediato a programação de trabalho do

respectivo serviço

2. Responsabilizar-se e responder pela execução dos trabalhos de

3. Elaborar e analisar relatório mensal de sua divisão, encaminhando-o ao diretor de seu departamento.

4. Opinar sobre os assuntos relativos a sua área de atuação que dependam de decisão de autoridade superior.

5. Exercer atividades compatíveis com a posição e que lhe forem atribuídas pelo diretor do departamento.

Promover condições para que sejam atendidas as contingências sociais e a promoção dos direitos da criança e do adolescente inseridas nos serviços.

Rua José Emiliano de Gusmão, 565 - Cx. Postal 71 - CEP. 87111-230 Fone/Fax: (44) 3264-2777 / 3264-8600 - Site: www.sarandi.pr.gov.br SARANDI - PARANÁ

7. Contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e assegurar a centralidade de suas ações na família, como forma de garantir a convivência familiar e comunitária.

8. Verificar se as atividades propostas estão sendo realizadas de

acordo com o Plano Político Pedagógico. 9. Planejar junto com os educadores e demais técnicos as atividades da jornada ampliada.

10. Colaborar com o monitoramento das visitas domiciliares.

III - Do Departamento de Proteção Social especial de Alta

Complexidade

1. Dirigir, orientar e supervisionar a execução das atividades de

competência do respectivo Departamento. 2. Colaborar com o Secretário na identificação de alternativas e ações que devam ser implementadas com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho da secretaria.

3. Gerenciar o quadro funcional e suas atribuições.

4. Prestar contas ao Órgão Gestor, Comissão e CMDCA e demais órgãos de direitos, verificar horários de entrada e saída de funcionários.

5. Controlar as compras, inclusive material de limpeza,

escritório, saúde e alimentação, juntamente com cada setor.

6. Efetivação, atualização e organização da documentação do

Programa Acolhimento, relativos aos órgãos públicos. 7. Recebimento e organização de todos os tipos de doações e contribuições, que serão registradas em livro próprio.

8. Realizar reuniões de avaliação com pais, funcionários, comissão e demais pessoas envolvidas com o trabalho do acolhimento periodicamente.

9. Representar e delegar representantes do Programa de Acolhimento em reuniões de articulação com outras instâncias de promoção e defesa dos direitos da criança, em conjunto com o Diretor de Proteção Especial.

10. Treinar, orientar e informar novos funcionários quanto a

dinâmica interna do trabalho de acolhimento.

11. Construir em conjunto com a equipe técnica e apresentar aos funcionários e famílias as informações sobre regimento interno do abrigo, proposta pedagógica, manual de boas práticas, históricos e documentações existentes que sejam de interesse para o trabalho a ser desenvolvido.

12. Avaliar e atualizar (juntamente com a equipe técnica) constantemente o regimento interno, clareando o papel e as atribuições de todo o coletivo da instituição, com a participação de todos.

13. Conhecer e utilizar o ECA, Lei nº 9394/96, bem como a toda a legislação vigente a espécie para garantia dos direitos das crianças.

IV - Da Divisão de Apoio a Criança e ao Adolescente em Situação de Abrigamento:

1. Atuar de forma articulada com a rede de serviços sócioassistencial, propiciando o atendimento social as famílias dos acolhidos, visando a reconstrução e fortalecimento dos vínculos afetivos.